

## INSTRUÇÕES DE AMOR E CIDADANIA



O projeto Criança Integral atua na educação de 130 crianças, por meio de atendimento psico-pedagógico, oficinas de artes, dança, teatro, capoeira, trabalhos manuais, aulas de moral cristã e informática.

\_\_\_\_\_ Página 3.

### DIA DOS PAIS

Paternidade é chance de educar, mas também de aprender.

\_\_\_\_\_ Página 5.

### VÁ AO TEATRO!



Apresentação de peça teatral divulga o Cristianismo e ajuda a arrecadar recursos para o Grupo Scheilla.

\_\_\_\_\_ Página 7.

## Editorial

Um trabalho e tanto. Múltiplo amparo ao semelhante, disponibilizando 12 reuniões públicas por semana para cerca de três mil pessoas, Evangelização infantil e de mocidade para centenas de crianças e adolescentes, cursos para mais de 800 frequentadores, atendimento fraterno a um sem número de viajores, 27 reuniões de amparo ao semelhante angustiado em enfermidades da alma, apoio a 130 crianças do projeto Criança Integral, assistência social a 150 famílias envolvendo assistência médica, farmacêutica, odontológica, psicológica, pedagógica e educativa. Múltiplos também são os custos de manutenção: para tal ordem de serviços ao próximo, o Grupo Scheilla conta com dois edifícios, um deles com quatro andares – a Casa Espírita André Luiz, na rua Rio Pardo 120, bairro Santa Efigênia, na Capital – e as instalações da rua Aquiles Lobo 52, na Floresta – Centro Oriente e anexos – que requerem permanente manutenção. Custos com pessoal – porque em grande número de casos há posições de trabalho que são de difícil ocupação por trabalho voluntário por exigirem dedicação integral. Custos com obrigações sociais de contratados, com água, energia elétrica, telefone e vigilância. Custos com segurança eletrônica nos dois prédios, com asseio e higiene das instalações que funcionam sete dias por semana, 30 dias por mês, 365 dias por ano. Algumas delas em três turnos: manhã, tarde e noite. Tudo porque há necessidade de educação e, em educando, é necessário também assistir. Como o Grupo Scheilla tem quase todos os seus recursos advindos de doações, precisamos sempre ultimar eventos que ajudam no provimento desse front inesgotável de serviços continuados. Para integrar a família Scheilla, realizamos o Jantar Dançante, que reuniu cerca de 500 tarefeiros, familiares e amigos. Patrocinando cultura e lazer espírita, realizaremos, nos dias 18, 19 e 20 de agosto, três seções de teatro, no Teatro Pio XII, com a peça Maria de Magdala e Joana de Cusa – história maravilhosa de espíritos valorosos que tiveram ricas experiências à época do trabalho missionário de Jesus. Em ambos os eventos – Jantar e Teatro – os recursos auferidos se revertem à assistência social do Grupo Scheilla. Vá ao Teatro: prestigie. Leve seus amigos e familiares. Você e o Grupo Scheilla ganham.



## Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

### AÇÃO DOS ESPÍRITOS NA NATUREZA

**A** temática em pauta é de suma importância para, mais uma vez, demonstrar a inequívoca presença de Deus sobre todos nós, que também fazemos parte da natureza, assim como todo o Universo. Do átomo ao cosmos, há sempre a presença disciplinadora e harmoniosa de Deus através dos espíritos designados, em diferentes níveis, para influir, ordenar e produzir efeitos na natureza, visando à promoção do equilíbrio e aos ajustamentos necessários.

“Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus” (resposta da questão 536 do Livro dos Espíritos). Assim, Deus usa de suas criaturas para manter, promover, equilibrar a natureza, de acordo com o mérito e as necessidades, utilizando, para isso, diferentes estímulos, ora acionando energias inconscientes dos seres mais primitivos, ora valendo-se dos espíritos ditos, superiores, que organizam ações necessárias que atendem as leis divinas do Progresso e da Destruição (renovação – Livro dos Espíritos, parte 3ª, capítulos 6 e 8). A natureza, muitas vezes, é alavanca de despertar para os homens recalcitrantes nos equívocos e na desobediência contumaz das leis supremas do amor.

Quando infringirmos as leis disciplinadoras da natureza, quer no meio ambiente, quer no nosso próprio corpo, ultrapassando os limites funcionais mantenedores e promotores de saúde ambiental, física, mental ou espiritual, há sempre reações sob diferentes formas, sendo a dor, as tempestades, a doença, o intemperismo exaltado, mecanismos poderosos da mão de Deus, acionados pelos espíritos que, consciente ou inconscientemente, exaltam os desígnios do Pai criador que tudo provê e promove.

Para a execução dos desígnios de Deus sobre a natureza, muitas vezes os espíritos designados agem em massa (questão 539 do Livro dos Espíritos), viabilizando as mudanças, purificação (tempestades), ajustamentos da própria natureza ou provações coletivas para os homens, necessárias para o despertar dos valores morais e conseqüentemente retomada da rota, no caminho luminoso do divino modelo, o filho augusto de Deus-pai, o divino amigo e irmão, Nosso Senhor Jesus Cristo!

*Raul de Barros Neto  
Fraternista do Grupo Scheilla*

## Expediente

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

**Comitê Editorial** - Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Liziane Vasconcelos Teixeira Lima e Walmor Barros de Camargos

**Edição** Janaina Barcelos - MTb/MG 6010

**Reportagem** - Flávia Vieira, Janaina Barcelos, Vivian Teixeira

**Ilustrações** - Lucas Rodrigues Alves

**Layout e Diagramação** - Luís André A. Almeida

**Fotolito** - Times Editorial

**Impressão** - Multicromo

**Tiragem** - 2.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA  
Rua Aquiles Lobo, 52 - Floresta  
CEP: 30150-160 Tel. (31) 3226-3911  
Belo Horizonte - MG

# CRIANÇA ORIENTADA PARA SER INTEGRAL



*Na Ceal, as crianças do Projeto têm atendimento integral*

**N**as palavras de Alan Kardec, a educação é o conjunto de hábitos adquiridos, mas não apenas aqueles ensinamentos dos livros, mas todos os hábitos provenientes dos ambientes da criança: a família, a escola, o grupo de amigos e muitos outros. Com base nesses princípios, o Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla mantém o projeto Criança Integral voltado a crianças e adolescentes de 6 a 16 anos, em situação de risco social ou oriundas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) e Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente da região Leste e Centro-Sul de Belo Horizonte. São oferecidos, na Casa Espírita André Luiz (Ceal), atendimentos psico-pedagógicos, oficinas de artes, dança, teatro, capoeira,

trabalhos manuais, aulas de moral cristã e informática.

De acordo com a coordenadora Liziane Silva, o projeto atende, atualmente, a 130 jovens que são orientados a serem capazes de construir um futuro mais feliz para si próprios e para suas famílias. “Queremos proporcionar uma formação mais que intelectual, eles recebem instruções de amor e cidadania. O desenvolvimento da auto-estima, da consciência de suas possibilidades e limitações, o auto-conceito e o respeito à própria liberdade e à liberdade do outro são fatores fundamentais a serem trabalhados”, acredita.

Outro fator determinante é o contato com a família do assistido. Mensalmente, é realizada uma reunião com as famílias para informar acerca do

desenvolvimento dos educandos e discutir sobre a dinâmica do trabalho que está sendo realizado. “Entender a realidade de cada família é essencial para manter uma interação mais efetiva”, acrescenta Liziane.

Além dos recursos e serviços adquiridos via doações e pelo trabalho dos fraternistas, o Projeto conta com as parcerias da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, por meio do Programa de Socialização Infanto-juvenil, e do Centro Universitário de Belo

Horizonte - no balanceamento das refeições das crianças realizado por sua equipe de nutricionistas. Mas como o número de jovens é expressivo, a equipe conta sempre com o apoio de novos voluntários. Seja no suporte à limpeza e organização do espaço físico ou no acompanhamento psicológico do aluno, a porta está sempre aberta a novos colaboradores.

Como reconhecimento do trabalho desenvolvido, o projeto Criança Integral foi classificado como semifinalista do Prêmio Itaú-Unicef da Regional Belo Horizonte, em 2005. O objetivo do prêmio é reconhecer projetos de organizações da sociedade civil que desenvolvam ações sócio-educativas que estimulem o desenvolvimento e a permanências de crianças e adolescentes em escolas públicas.

## UNIDOS PELO ESPORTE



**Q**uantas vezes a gente já ouviu a expressão O importante é competir? Mas quando é nosso time que está em campo e perde, fica difícil engolir essa, não é mesmo? Principalmente em época de Copa do Mundo. No entanto, a frase, mais do que verdadeira, é um ensinamento que todos devem guardar consigo e que está na origem das competições, ou seja, nas Olimpíadas.

Os jogos olímpicos têm origem na Grécia antiga com um caráter unificador, com base nos princípios de paz, amizade e bom relacionamento entre os povos. Algumas vezes, tréguas em guerras eram negociadas para a realização dos jogos. Na era moderna, essa característica unificadora permanece. A bandeira olímpica, formada por cinco anéis entrelaçados, representando os cinco continentes e suas cores, significa a união de povos e raças.

Na Copa do Mundo de 2006, além da importância da união das nações em torno de um esporte, o futebol, esteve presente a luta contra o racismo e o estímulo à fraternidade, com o tema Tempo de fazer amigos, estampado na lona que é levada ao meio do campo a cada jogo. Nas quartas-de-final, nos dias 30 de junho e 1 de julho, o capitão de cada equipe leu um manifesto em favor da paz e contra a discriminação, aproveitando a capacidade que o futebol tem de unir as pessoas para disseminar a mensagem. “O esporte tem um grande poder para fazer o bem e para lutar pelos direitos humanos”, afirmou Nelson Mandela, ex-presidente da África do Sul e ganhador do Prêmio Nobel da Paz

Em entrevista no site oficial da Copa, o presidente da Fifa, Joseph Blatter, declara que, quando vê pessoas de diferentes países abraçando-se e agitando

bandeiras, ele diz a si mesmo que seu objetivo foi alcançado: promover relações amistosas, como está escrito nos estatutos da competição.

E a convivência pacífica entre as nações, proposta de eventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, está também presente no cerne do Cristianismo, logo, na base da Doutrina Espírita. Competições esportivas são oportunidade de encontro entre pessoas e povos, para conagração. Agressões, fanatismo, depredações ou qualquer coisa do gênero fogem ao espírito da competição.

O homem educado na Doutrina Espírita precisa de estar ciente disso. O esporte é importante para a sociedade, além de sua prática ser benéfica para a saúde, e deve ser acompanhado e vivenciado com alegria e festa, aproveitando a oportunidade para valorizar o exercício da cidadania, a fraternidade e a solidariedade.



## PAI: APRENDIZ E EDUCADOR

"Apresentaram-lhe, então, criancinhas, a fim de que ele as tocasse; e como seus discípulos afastassem com palavras rudes aqueles que as apresentavam, Jesus vendo isso se zangou e lhes disse: Deixai vir a mim as criancinhas, e não as impeçais; porque o reino dos céus é para aqueles que se lhes assemelham. Eu vos digo em verdade, todo aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, nele não entrará. E as tendo abraçado, as abençoou, impondo-lhes as mãos." (Marcos, cap. X, v. de 13 a 16).

A figura do pai como um super-homem, há muito, tem povoado o imaginário popular. O pai é aquele homem que provê, que ensina, que pune, que não erra. Agosto é o mês dos pais, e a publicidade utiliza-se muito desse imaginário. Mas o que significa a paternidade ao lançarmos sobre ela a luz de um entendimento maior?

O Livro dos Espíritos, na pergunta 208, amplia a nossa reflexão ao ensinar que: "Os Espíritos devem concorrer para o progresso recíproco. Pois bem: o

Espírito dos pais tem a missão de desenvolver o dos filhos pela educação: isso é para ele uma tarefa.". O fraternista do Grupo Scheilla Adelson Ferreira Ramos,



pai de Ana Clara, 9 anos, Maria Cecília, 5 anos, e João Augusto, 3 anos, compreende bem essa tarefa. Para Nelinho, como Adelson é conhecido, os pais devem criar nos filhos valores de fé, desenvolver neles a consciência e a responsabilidade pelos seus atos. "Esse é o verdadeiro tesouro que pretendo deixar para eles", diz.

Mas, segundo o tarefeiro, os pais não devem esquecer que as crianças são os maiores mestres. E que devemos ir contra o conceito de que elas não sabem nada. "Isso porque as crianças

trabalham sempre com o coração, estão sempre predispostas ao aprendizado e agem sem máscaras", diz. Esse modo de ser infantil, na visão do tarefeiro, é o mesmo que Jesus recomenda à humanidade quando diz "Deixar vir a mim as criancinhas", querendo mostrar aos homens que é preciso despirem-se de preconceitos e estarem dispostos a um verdadeiro aprendizado do espírito se quiserem adentrar o Reino dos Céus.

A paternidade, a luz da Doutrina dos Espíritos, é vista, portanto, como uma troca. Cai por terra a crença de que os ensinamentos acontecem em via de mão única, ou seja, sempre dos pais, os super-homens, para os filhos. Para Adelson, isso ainda nos faz ver que os pais não são infalíveis. Um novo conceito que pode ajudar muito na criação dos filhos. Criar filhos para que estes acertem em tudo pode ser um grande erro. Os pais devem mostrar que os tropeços podem ensinar muito. "Não há perfeição e a criança precisa saber disso. Vestir nossos filhos com a mentira de que não se erra nunca pode levá-los a grandes frustrações", ensina o tarefeiro.

## AJUDE A AJUDAR



O Grupo Scheilla precisa de voluntários com formação profissional em Administração de Empresas, Assistência Social, Atendente / Auxiliar de Administração / Assistente de Administração, Engenheiro Civil. Contatos, de segunda a sexta-feira, das 8h às 10h, pelo telefone: **3212-4856**.

## Palavra da Espiritualidade



## MENTE E SINTONIA

Arcabouço de tessitura sutil, engendrado pelas forças evolucionistas que impulsionam o princípio espiritual em sua longa trajetória pela dimensão da matéria, a mente é a intermediária entre as aspirações do Espírito e as manifestações exteriores do veículo físico que o abriga.

Preceptor do cérebro físico, que funciona no corpo como emissor e receptor de ondas mentais, o corpo mental constituiu-se numa das mais fascinantes e extraordinárias conquistas do reino humano, apesar de, até hoje, ainda permanecer incompreendido quanto às potencialidades que encerra.

Seu produto mais importante, o fluxo fluídico denominado pensamento, é o veículo sutil da vontade do espírito, que exterioriza a matéria mental com a finalidade de conseguir lastro suficiente para agir sobre a dimensão em que se situa, de forma a alcançar suas metas e aspirações.

Se, no mundo físico, a energia elétrica excita os átomos do filamento de uma lâmpada, levando-os a emitir luz, no mundo plástico e sutil em que atua, a mente é excitada pela energia mental, gerando pensamentos de diferentes comprimentos de onda e cores, revelando a natureza moral dos seus emissores ou dos desejos colimados.

No momento em que exteriorizam os pensamentos, encarnados e desencarnados criam em torno de si um campo vibratório personalizado, mantido pela força da vontade daquele que o emite e que funciona à guisa de identidade moral, através da qual o espírito é distinguido e reconhecido na dimensão espiritual.

A semelhança entre esses padrões de vibrações é que estabelece a sintonia ou identificação vibratória entre as mentes de dois ou mais seres, de acordo com as afinidades de princípios e valores.

Portanto, somos os únicos responsáveis pela qualidade das companhias espirituais que se vinculam ao nosso psiquismo, atraídas pelas formas astrais que esculpimos na matéria mental que nos circunda, com os cinzéis da atitude, do pensamento, da palavra, do sentimento e do desejo que nos anima.

Uma palavra proferida ao léu, uma simples leitura, uma ação automática, um pensamento distraído, um diálogo desatento, um desejo fugaz ou qualquer outra nuance do cotidiano que te pareça insignificante, podem representar um silencioso envolvimento psíquico com nichos de energias espirituais de mesma vibração e intensidade.

Assim, de acordo com o teor de desarmonia ou harmonia presente em nossas criações mentais, podemos permanecer presos à retaguarda de nossas ações cármicas, ou, então, nos libertarmos, aceitando o convite auspicioso da Lei de Progresso, seguindo adiante rumo às conquistas imperecíveis do Ser.

Nesse contexto, é imperioso observar que a condição moral, fator primordial que preside as relações interespirituais, é a tônica que dita a qualidade do conúbio mental entre as criaturas, gerando desde amizades sublimes até dolorosos processos obsessivos, que por vezes perduram séculos.

Aprende, pois, a elevar o padrão da tua exteriorização mental, cultivando o estudo evangélico à luz do espiritismo-cristão.

A palavra escrita, quando edificante, enseja ao leitor uma conexão direta com os pensamentos e sentimentos do autor, possibilitando-lhe a sintonia benfazeja com as faixas superiores da Vida.

Não te permitas ceder aos apelos da ociosidade, que cristalizam ao redor do ser uma áurea ovóide de preguiça espiritual, à maneira de água estagnada, minando e apodrecendo as intenções mais nobres do Eu superior que nele habita.

Trabalha com afinco e honestidade, exercitando-te diariamente no Bem.

A ginástica da mente e do coração na academia do serviço ao próximo te dará robustez moral, construindo à tua volta o escudo de proteção e segurança espiritual de que necessitas em tua jornada terrena.

Cultiva o hábito da meditação, a fim de revitalizares pensamentos e aspirações de vida, por meio do contato com os níveis mais profundos de consciência.

A convivência diária com a harmonia que emana da tua essência divina, pouco a pouco, te libertará do arcabouço mental construído pelas energias do medo, da insegurança, da ansiedade e da angústia.

Se fores perseverante no esforço de aprimorares a capacidade de sintonia e vibração, verás que dia a dia, tua mente ampliará a compreensão acerca dos objetivos maiores da existência, e passarás, então, a enxergar o mundo exterior como extensão do mesmo encantamento e beleza que emolduram as paisagens ainda desconhecidas do teu mundo interior.

Jesus, o Divino Amigo, ao enunciar o binômio “vigiai e orai”, forneceu-nos um verdadeiro compêndio para a saúde preventiva da mente.

Estuda-o, pois, alma querida, com a lupa da intuição e, mais do que isso, coloca-o em prática em todas as tuas ações diárias para que possas usufruir de paz e harmonia em meio às vicissitudes terrenas.

*Scheilla*

Belo Horizonte (MG), 10 de maio de 1993,  
mensagem psicografada pelo médium Emmanuel Chácara.

## CORTINAS ABERTAS PARA O EVANGELHO

A história de duas mulheres da época do cristianismo nascente – Maria de Magdala e Joana de Cusa – será contada de forma lúdica e surpreendente pela Companhia de Teatro Espírita Laboro, nos dias 18, 19 e 20 de agosto. As apresentações serão no Teatro PIO XII e a renda será revertida em benefício do Grupo Scheilla.

A Companhia, cujo nome remete a outro importante princípio – o trabalho –, nasceu há 10 anos com a proposta de vivenciar o Evangelho de Jesus por meio da encenação e na crença na força do embasamento doutrinário, sem lançar mão de recursos como

o humor e a improvisação. De acordo com o coordenador da



trupe, Adriano Alves, o principal objetivo do trabalho é despertar o público para a essência do Cristo: o amor. “Nossa meta é fazer com que a platéia conheça algumas personagens fundamentais da história Cristã

e Doutrinária. Não queremos impor conceitos ou converter o público, o importante é provocar a sua reflexão e, conseqüentemente, seu despertar”, afirma.

Além da oportunidade de divertimento sadio e de qualidade, os recursos adquiridos com as apresentações ajudarão nos pagamentos das despesas essenciais do Grupo Scheilla, como água, luz, telefone; e na manutenção dos trabalhos assistenciais prestados na Casa Espírita André Luiz (Ceal), como comentado no editorial desta edição.

## JUNTE-SE A ESSAS VIBRAÇÕES

O Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla tem vários momentos de confraternização. No dia 24 de junho, aconteceu o tradicional Jantar Dançante, oportunidade de encontro entre fraternistas, familiares e convidados. Todo segundo domingo do mês, ocorre o Confra Scheilla, reunião de confraternização dos tarefeiros da Casa. Em novembro, haverá o Café com Arte, que reúne a família Scheilla, junto a artistas da Casa, para um delicioso café colonial, com convites a preços acessíveis.



Jantar reuniu cerca de 500 pessoas

São momentos apenas de diversão? Também. Mas são oportunidades de sermos fortalecidos, amparados, auxiliados em nossas dificuldades. E quem faz isso? A própria equipe espiritual de Irmã Scheilla, mentora do Grupo. Um exemplo: foi ela, por intuição,

quem criou o Confra Scheilla e nos instruiu a dar início ao Movimento da Fraternidade.

É claro que as tarefas são fundamentais, são momentos de trabalho e crescimento, mas também é essencial a adesão a essas oportunidades de confraternização, em que as vibrações de amizade e de alegria tanto nos auxiliam. Vitor Maciel, um dos presentes no Jantar Dançante, convidado por uma tarefeira da Casa, gostou de participar.

“Senti uma sensação muito boa ao caminhar pelo salão e ver que estava junto de pessoas preocupadas em viver bem, melhor, com o olhar presente no esforço contínuo pela compreensão da vida em Deus e nos exemplos de Jesus. Confesso que senti o consolo de um novo ânimo nesse momento de percepção”, declarou.

## AGENDE-SE:



Espectáculo:

**Maria de Magdala e Joana de Cusa**

Teatro: PIO XII

Data e horário: **18, 19 e 20** de agosto, às **20h**.

Convites: **R\$10** (vendidos na livraria do Grupo Scheilla).

Por isso, é importante prestigiar esses encontros. Vá ao Confra Scheilla sempre e fique atento à data do Café com Arte. Contamos com sua presença. Aproveitamos, ainda, para agradecer a todos que disponibilizaram seu tempo, energia e vontade em benefício da realização do Jantar Dançante. Nosso muito obrigado!

Notícias do CRA

**PLANOS DE METAS APROVADO**

Em reunião do dia 2 de julho de 2006, o Conselho de Representação da Assembléia (CRA), de acordo com as suas atribuições estatutárias, aprovou os Planos de Metas 2006 do próprio CRA e do Conselho de Administração (CAD).

Do Plano de Metas do CRA, serão desenvolvidas, entre outras, as seguintes ações ao longo deste ano:

- Reduzir o tempo despendido com a análise dos planos de metas e proporcionar maior disponibilidade do CRA para dedicar-se a outros assuntos de interesse do Grupo Scheilla.
- Realizar duas reuniões anuais conjuntas CAD e CRA.
- Integrar o CRA com as diversas coordenações do Grupo Scheilla, conhecer suas respectivas realidades e contribuir para o aperfeiçoamento do



trabalho, convidando mensalmente uma Coordenação Especifica do CAD para participar da reunião do CRA.

- Acompanhar a Gestão Financeira do Grupo Scheilla junto à Comissão de Contas, no prazo de até 30 dias após o fechamento trimestral.
- Motivar o espírito de equipe e fortalecer os laços de amizade entre os conselheiros, com a realização um culto cristão a cada dois meses na casa de um deles, alternadamente.

- Acompanhar as ações da Coordenação de Ação Fraterna (FRA) para assistência espiritual aos fraternistas afastados
- Aproximar fraternistas do Grupo Scheilla dos seus representantes no CRA, possibilitando que ele possa dar sugestões e participar mais ativamente da vida espiritual do grupo.

**Pesquisa**

Nos meses de junho e julho, o Conselho realizou pesquisa junto aos fraternistas com o objetivo de captar qual a percepção que os colaboradores do Grupo Scheilla têm do Conselho de Representação da Assembléia. No próximo número, *O Fraternista* mostrará o resultado da pesquisa.

Há, ainda, outra forma de participar: a caixa para Coleta de sugestões ao CRA. Ela está bem na recepção do Centro Espírita Oriente e serve para receber as sugestões dos fraternistas com vistas à melhoria das ações do Conselho de Representação. Se você tem uma sugestão, não se omita: queremos muito conhecê-la.

Contribua com o Grupo Scheilla: preencha esta ficha e entregue-a na secretaria.

**C A D A S T R O**

NOVO ASSINANTE

ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO

Nome

Sexo  M  F End. Residencial

N°  Apto.  Bloco  Bairro

Cidade  Estado  CEP

Fone Residencial ( )  Fone Comercial

Data de Aniversário: Dia  Mês  E-mail

Autorizado por

**Formas de Contribuição**

[ ] Débito em conta de luz (CEMIG) Valor R\$ \_\_\_\_\_ Identificador \_\_\_\_\_

[ ] Boleto bancário (pagável em qualquer Banco ou casa Lotérica)

